

ALIANÇA PARA COMBATE ÀS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS.

XXXI Encontro de Extensão

Francimara de Araujo Lucio, Fernando Schemelzer de Moraes Bezerra, Rosangela Lima de Freitas Galvão, Francisca Janaina Damasceno Moraes, Katrine da Silva Pereira, Marta Cristhiany Cunha Pinheiro

As doenças tropicais negligenciadas correspondem a um grupo de doenças infecciosas que afetam predominantemente as populações mais pobres e vulneráveis, e contribui para a perpetuação dos ciclos de pobreza, desigualdade e exclusão social, em razão da redução de produtividade da população trabalhadora, além de gerar estigma social (Ministério da Saúde, 2010). Essas doenças são assim denominadas porque os investimentos em pesquisa geralmente não revertem em desenvolvimento e ampliação de acesso a novos medicamentos, testes diagnósticos, vacinas e outras tecnologias para sua prevenção e controle (Hotez, 2007). O projeto de extensão tem como objetivo colaborar para o controle desses agravos, realizando ações de educação em saúde, com orientações sobre contágio e disseminação da esquistossomose em áreas endêmicas, assim contribuindo para a interrupção do ciclo de transmissão na área atualmente trabalhada (Povoado Patioba, cidade de Japaratuba-SE). Esse projeto de extensão atua em parceria com atores locais, como Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe, Secretaria Municipal de Saúde de Japaratuba, Universidade Federal de Sergipe e seu Hospital das Clínicas, além de envolver a Associação Quilombola do Povoado Patioba. Inicialmente foi realizada palestra para a comunidade, além de treinamento com profissionais de saúde da atenção básica, sobre as medidas de prevenção e controle da esquistossomose, explicando os principais sinais e sintomas, forma de transmissão e o impacto na qualidade de vida da comunidade. Essas ações incentivam a comunidade a ter comportamento responsável em relação ao cuidado com o meio ambiente, esclarece também sobre os direitos da comunidade e colabora para uma pressão maior sobre os representantes legais quanto ao cumprimento das melhorias necessárias para o manejo da doença na localidade.

Palavras-chave: ESQUISTOSSOMOSE. EDUCAÇÃO EM SAÚDE. CAPACITAÇÕES.